

Relatório da comissão de mobilização para demarcação continua da Área Indígena Raposa Serra do Sol-RR

A comissão do CIR formada por José Adalberto, Jaci e Rari, acompanhada por Paulo Pankararu, assessor jurídico do ISA-Df e por Antônio Pessoa Potiguara(Caboquinho), coordenador do CAPOIB, que veio a Brasília reivindicar a FUNAI que não seja realizado o levantamento topográfico que exclui vilas, fazendas e estradas da Área Indígena Raposa Serra do Sol, determinado pelo despacho nº 80 do Ministério da Justiça, publicado em 24/12/96 no DOU, e encaminhar audiência com o Presidente da República, realizou o seguinte:

14/01 Reunião com o Sr. Áureo, chefe do Departamento de Assuntos Fundiários(DAF) da FUNAI

O Sr. Áureo comentou que seria importante demarcar Raposa Serra do Sol conforme o despacho do Ministro da Justiça Nelson Jobin para assegurar a área contemplada pelo referido despacho, que corresponde a 80 por cento do total da área pleiteada. Sugeriu que em um segundo momento poderia-se tentar demarcar a área excluída pelo despacho. Comentou que não se aproveitando a proposta de demarcação do Ministro da Justiça Nelson Jobim, isto poderá tornar Raposa Serra Sol vulnerável a redefinições por um novo ministro que venha substituir o atual ministro da justiça. Colocou ainda, que se a demarcação de Raposa Serra do Sol for realizada conforme o despacho do MJ, ou seja, excluindo as vilas, fazendas e estradas desta área indígena, a FUNAI deverá criar um sistema de vigilância permanente para evitar futuras invasões. A comissão colocou que discorda com esse tipo de demarcação porque a existência de vilas, fazendas e estradas publicas no interior de Raposa Serra do Sol só agrava o conflito entre os índios e os invasores desta área. A comissão acrescentou que mesmo com um sistema de vigilância, será bastante difícil controlar futuras invasões se a demarcação for feita nos termos do despacho ministerial. Finalizando, a comissão se manifestou contra a realização do mencionado levantamento topográfico. O Sr. Áureo disse que a princípio poderia deixar de enviar para a área o grupo que realizaria esse levantamento, mas que necessita conversar com o presidente da FUNAI para dar uma resposta definitiva. Haverá uma nova reunião com o Sr. Áureo. Haverá também uma reunião com o presidente FUNAI.

Obs. Nesta reunião o Sr. Áureo informou que uma delegação de indígenas contrários a demarcação continua de Raposa Serra do Sol estará vindo a Brasília.

15/01 reunião com o deputado Hélio Bicudo

Nesta reunião a comissão relatou para o a situação atual de Raposa Serra do Sol e solicitou apoio para encaminhar a audiência com o Presidente da República. O deputado solidarizou-se com o movimento indígena e juntamente com a Senadora Marina Silva e o deputado Gilney Viana solicitará a audiência ao Presidente da Republica. Também, o deputado aproveitou a ocasião em que teve audiência com o Dr. José Gregory, assessor do Ministério da Justiça, para solicitar que o mesmo recebesse a comissão indígena. Esta solicitação foi atendida.

15/01 Reunião com o Dr. José Gregory

O Dr. José Gregory iniciou a reunião dizendo que o Ministro Nelson Jobim fez uma demarcação melhor para os índios do que para os fazendeiros e que no Brasil ha muitos problemas, e por isso as decisões devem compreender a situação de todas as partes envolvidas em disputas. Então, concluiu dizendo que a demarcação de Raposa Serra do Sol é boa nos termos do despacho do Ministro Nelson Jobim e que qualquer outra providencia em relação a Raposa Serra do Sol só terá o caráter de

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data / /
Cod. 00700418

aperfeiçoa-la. A comissão colocou que as vilas, fazendas e estradas excluídas da demarcação de Raposa Serra do Sol darão origem a novos conflitos e invasões desta área e por isso tal demarcação não é boa para os índios. Perguntou-se ao Dr. José Gregory se quando ele fala em aperfeiçoamento da demarcação de Raposa Serra do Sol isso poderia significar a demarcação total da área pleiteada pelos povos indígenas interessados, porém ele desconversou.

Obs. a principio não havia planos de se reunir com o Dr. José Gregory, mas como já mencionado aproveitou-se a ocasião em que o deputado Hélio Bicudo teve reunião com o mesmo, e achou-se por bem encaminhar o pedido de audiência através do deputado. Também, segundo os boatos de Brasília, o Dr. José Gregory é uma das pessoas que poderá ser o Ministro da Justiça, quando Nelson Jobim for para o STF.

15/01 Reunião com a Senadora Marina Silva

Foi colocado a situação de Raposa Serra do Sol e solicitou-se apoio da Senadora para encaminhar pedido de audiência com a primeira Dama, Dr.^a Ruth Cardoso, e com o Presidente da Republica, Fernando Henrique Cardoso. A senadora reforçará os pedidos de audiência encaminhado pelo CIR ao presidente da Republica e à Dr.^a Ruth Cardoso.

15/01 Reunião com o deputado Gilney Viana

O deputado Gilney Viana apoiará a solicitação de audiência ao presidente da República. Sugeriu que se produzi-se um mapa que possibilite visualizar as áreas excluídas de Raposa Serra do Sol no despacho do ministro da justiça. O deputado manifestou maior preocupação em relação a exclusão das vias publicas e suspeita que militares interessados na região tenham direcionado o despacho.

Obs. O deputado tem receios de que o novo Ministro da Justiça venha ser o deputado Luiz Eduardo Magalhães(filho do Senador Antônio Carlos Magalhães), o qual seria difícil de se dialogar.

CONCLUSÃO

Nas reuniões com o Sr. Áureo e o Dr. José Gregory a comissão rechaçou os argumentos que os mesmos apresentaram para defenderem o despacho. Inclusive, foram rechaçadas aquelas justificativas de excluir áreas para os municípios, quando quiseram tomar como base a decisão do STF que não conheceu a ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo Procurador Geral da Republica contra a criação dos municípios em Raposa Serra do Sol. Demonstrou-se também que o despacho do MJ é tão defeituoso que excluiu da demarcação a fazenda Guanabara, determinando que a mesma seja separada para o invasor Newton Tavares, enquanto há decisão recente da Justiça Federal em Roraima que reconhece a mesma como sendo de propriedade da União federal e de posse indígena.

Nas reuniões com os deputados Hélio Bicudo e a senadora Marina da Silva, desde ha muito tempo reconhecidos como aliados dos povos indígenas, demonstrou-se os problemas relativos ao despacho do MJ e reuniu-se esforços para encaminhar a audiência com o Presidente da República.

A reunião com o presidente da FUNAI, Júlio Gaiger, prevista para 16/01/96 foi adiada para a tarde de 17/01/96. Até o momento de fechamento do presente relatório sem horário definido. Nesta reunião poderá saber se de fato a FUNAI enviará ou não o grupo responsável pelo levantamento topográfico para Raposa Serra do Sol.

Obs. Nesta reunião serão cobradas providencias imediatas para conter as ameaças do invasor Newton Tavares que pretende entrar com trator na fazenda Gunabara,

uma vez que a área invadida pelo mesmo esta reconhecida pela FUNAI como área indígena e protegida pela decisão judicial.

Em relação a possibilidade de se ter ou não a audiência com o Presidente da República, ainda é cedo para maior avaliação.

Brasília, 16 de Janeiro de 1997

José Alberto Silva coordenador substituto de

CAVOQUINHO POTYGUARA - CAPOIS

Jacir José de Souza

Roni Lima Filho

Paulo Pankarom - ISA

OBS ⇒ NÃO TIVEMOS REUNIÃO COM O PRESIDENTE
DA FUNAI.